



Amizade superando diferenças¹

Soraia Ellis BUDKE²

Camila Candeia Paz FACHI³

Universidade do Contestado – UnC Campus Concórdia, SC

RESUMO

A amizade, observada nas mais diversas situações e formas, é imprescindível na vida de todos os seres. Uma das maiores formas de demonstrar uma amizade verdadeira é aceitar ao próximo do jeito que ele é, respeitando sua forma de ser, agir e pensar, bem como suas limitações. Este trabalho levanta uma das metas dos jornalistas, alertar para os problemas da sociedade, utilizando a fotografia como arma chave. Mostra que é possível aliar arte a informação. O nosso dia a dia é marcado, muitas vezes, por pequenos atos que surpreendem pela simplicidade, a exemplo da fotografia “Amizade superando diferenças”. A cena registrada simboliza que, apesar das diferenças existentes na sociedade, os pequenos atos superaram qualquer tipo de dificuldade, mostrando, embora simbolicamente, que é possível conviver de maneira harmoniosa.

PALAVRAS-CHAVE: amizade; igualdade; preconceito; fotografia; arte.

INTRODUÇÃO

Sentimento de afeição, simpatia, estima, bondade, companheirismo e dedicação. A amizade é um valor que envolve muitos aspectos e pode ser observada de diversas maneiras. Entre colegas, irmãos, pais e filhos, casais, animais. Em cada situação há uma forma de vivenciar e manifestar esse sentimento.

Um dos significados da palavra “amigo”, segundo o dicionário Aurélio, é aquele “que ampara ou defende; protetor”. Amigo é aquele que está do seu lado momentos bons e ruins, quando você está certo ou errado.

A lealdade é uma de suas principais características, sendo de extrema importância. É uma relação de companheirismo, um sentimento de igualdade, mesmo com as mais gritantes diferenças. É respeito e consideração recíprocos.

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Foto Artística (avulsa).

² Aluno líder e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: soraibudke@yahoo.com.br.

³ Orientador do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da UnC Concórdia, email: candeiapaz@yahoo.com.br



A palavra igual, nessa situação, tem suas controvérsias. Não é preciso ter ideais, pensamentos ou forma física, sequer semelhantes. É preciso sentir, gostar, querer bem o próximo. A “diferença” é singular. Cada ser é único, especial, raro e notável em sua existência. E é justamente essa particularidade de cada um, que faz a amizade florescer. Um sempre completando o outro.

A relação entre homens e animais está cada vez mais estreita. Estão passando a ser mais do que meros bichinhos de estimação, são amigos, fazem parte da família. A fidelidade e o companheirismo com os quais agem com seus donos, chegam a ser emocionantes. Entre animais, sejam da mesma ou de espécies diferentes, a amizade é, muitas vezes, de dar inveja. Enquanto isso, nós seres humanos andamos todos em guerra uns com os outros.

A amizade, independentemente entre quem for, é indispensável para o bom funcionamento de toda a sociedade e para a vida pessoal de cada um. Uma palavra de carinho, um sorriso, um afago, um gesto podem fazer o mundo melhor. Festejar e comemorar a vida ao lado de amigos é maravilhoso e gratificante! Superar as dificuldades com a ajuda de quem você gosta e saber que poderá contar sempre, é melhor ainda!

O fotojornalismo consiste em registrar o mundo real, com o objetivo de informar, complementar o texto. Utilizar a imagem como ferramenta de comunicação, dá mais credibilidade e eficiência ao trabalho do profissional de jornalismo. A fotografia visa chamar a atenção do leitor, aproximá-lo dos fatos noticiados.

A fotografia artística é um registro mais casual, em que pode-se utilizar a criatividade das mais diversas formas. O objetivo não se restringe a informar, mostrar a realidade. A estética é o foco.

Como saber o que é fotojornalismo e o que não passa de uma fotografia artística?

O fotojornalismo é, na realidade, uma actividade sem fronteiras claramente delimitadas. O termo pode abranger quer as fotografias de notícias, quer as fotografias dos grandes projectos documentais, passando pelas ilustrações fotográficas e pelos features (as fotografias intemporais de situações peculiares com que o fotógrafo depara), entre outras. De qualquer modo, como nos restantes tipos de jornalismo, a finalidade primeira do fotojornalismo, entendido de uma forma lata, é informar. (SOUSA, 2004, p.8)

O maior diferencial entre ambas é o cenário, criado na fotografia artística, para fazer o registro. A forma como se produz uma fotografia é capaz de denunciar se a imagem registrada é ou não jornalística.



Nos dois tipos de fotografia é necessário representar um fato com olhar diferenciado.

O fotojornalismo ganhou demasiada importância nos veículos de comunicação a ponto de uma matéria de jornal impresso deixar de ser publicada quando não apresenta registros fotográficos. Há alguns sites informativos, que costumam publicar fotografias com apenas uma pequena descrição do fato abaixo da foto, visto que a própria imagem transmite a mensagem com bastante precisão.

OBJETIVO

A fotografia tem justamente o objetivo de mostrar como não há diferenças que impeçam uma verdadeira amizade. A imagem mostra dois seres de raças, espécies, cor, modos de vida completamente diferentes. Como predador, não podemos esquecer, que o cão, muitas vezes, persegue o gato. Há certa disputa entre ambos, pela atenção dos humanos.

Percebemos, no entanto, o clima de tranquilidade e carinho aparente na foto. Mostrando que nada é impossível, que uma amizade pode superar qualquer empecilho.

Penso que nós, quanto jornalistas, temos uma missão para com os leitores. Devemos lembrá-los da importância de certas atitudes e além de informar, devemos incentivar o pensamento de cada um. Instruir para um mundo melhor. Nossa compromisso é colaborar com a solução dos problemas sociais que assolam a sociedade. Nada melhor, do que começar com a união, a amizade.

Com a descoberta da fotografia, e mais tarde, com o desenvolvimento da indústria gráfica, que possibilitou a multiplicação da imagem fotográfica em quantidades cada vez maiores através da via impressa, iniciou-se um novo processo de conhecimento do mundo, porém de um mundo em detalhe, posto que fragmentário em termos visuais e, portanto, contextuais. (KOSSOY, 1989, p. 26)

O objetivo do trabalho é mostrar como é possível aliar o fotojornalismo à fotografia artística na hora de transmitir a informação. A proposta é contribuir para a incorporação dos valores estéticos na interpretação dos fatos jornalísticos.



JUSTIFICATIVA

O foco utilizado foi o amor e a amizade, visando lembrar a todos a importância desses valores em nossa vida pessoal, social e profissional. Já que muitas vezes são esquecidos ou deixados de lado.

A representação de um gato preto, com um cão branco, mostra essa e outras diferenças, que não impedem, nem atrapalham a relação entre eles.

A proprietária dos animais, Natanna Mior, diz que o cachorro, conhecido como Michy, está com a família há 11 anos. Além dessa gata, chamada Mima, ele já teve que conviver com outras anteriormente. Mima tinha na época da foto um ano, mas acabou falecendo.

Natanna conta que eles sempre se deram bem, comiam e dormiam juntos. Às vezes havia certo ciúme com relação aos donos, mas no geral desde o início foi uma relação amigável.

Estamos saciados de ver situações de preconceito. Então, pensei em algo que demonstrasse isso, mas sem ser com seres humanos. Já que nos falta agir como os únicos seres racionais, que somos. No mundo animal, os conflitos também são muitos. Mas é uma questão mais de sobrevivência, do que de inimizade. E nós? Qual é a razão para tanta disparidade?

O trabalho fotográfico auxilia o jornalista na precisão da informação, dando a ela mais visibilidade e qualidade. A união da fotografia artística com a foto jornalística consiste em impulsionar a linguagem informativa a um nível maior de importância social e estética.

É necessário incorporar e desenvolver a expressividade na matéria jornalística.

Qualquer que seja o assunto registrado na fotografia, esta também documentará a visão de mundo do fotógrafo. A fotografia é, pois, um duplo testemunho: por aquilo que ela nos mostra da cena passada, irreversível, ali congelada fragmentariamente, e por aquilo que nos informa a cerca do seu autor. (KOSSOY, 1989, p.50)

De acordo com Kossoy (1989, p. 133), “estética e ideologia são componentes fluidos e indivisíveis, implícitos na representação fotográfica [...]”.

“A linguagem da fotografia é a linguagem do ver. Do visto. O que, afinal, um fotógrafo expressa é o seu modo de ver o mundo.” (LOUREIRO; 2007)



MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Uma fotografia artística deve ser, como o próprio nome diz, bonita esteticamente, deve representar algo que chame atenção, utilizando ângulos diferentes, criando.

É a arte de fotografar de maneira não convencional, em que não existe uma preocupação única de retratar a realidade. O fotógrafo registra o tema de uma forma que transcende o comum, o habitual. Pode-se utilizar a própria emoção, o sentimento, a expressão e a sua perspectiva do mundo na imagem que produz.

Luz, distância, velocidade, foco e enquadramento, por exemplo, não precisam estar em completa harmonia. A criação e imaginação podem ser priorizadas. É necessário ter domínio da técnica e conhecer, saber como usar a câmera. Mas há liberdade para ousar.

Já a fotografia jornalística é mais objetiva, deve representar, complementar a informação. Imagem e texto jornalístico devem andar lado a lado. Portanto, o principal é o valor informativo da foto, deixando emoção, criatividade e estética de lado. Deve-se informar os leitores e esclarecer o tema em questão. No entanto, ambos os tipos de fotografia visam uma ligação entre aquilo que representam e observam.

Apesar de ser artística, a intenção foi a objetividade. Poderia ter utilizado mais a imaginação, ter obtido um ângulo que deixasse a imagem mais chamativa ou ao menos um fundo que a deixasse mais aparentável.

Mesmo assim, a imagem não deixou de ser artística, e poderia inclusive, ser utilizada para compor uma matéria jornalística. A ideia era justamente conseguir uma fotografia simples e direta, para trazer a tona um assunto simples e ao mesmo tempo tão complexo e importante.

Quem observa a foto, pode pensar justamente que qualquer um poderia obter de forma semelhante ou melhor. No entanto, ao se tratar de animais, o trabalho não é tão simples quanto parece. É necessária muita rapidez, concentração e tempo, para conseguir alguma imagem que realmente mostre que há uma relação afetuosa entre os dois.

O foco foi a relação entre os animais, visando representar outros tipos de relações e diferenças que não são impecilhos para uma amizade ou simplesmente para o respeito com os demais. Para uma foto artística, o cenário e a posição, por exemplo, poderiam ter sido mais elaborados. Porém, a ideia era ser direta e ao mesmo tempo, compreensível.

Além de um bom enquadramento, luz e demais questões, a fotografia deve transmitir sentimento e valor informativo. E quem observa a fotografia, percebe que há carinho entre eles e por saber da “rivalidade” entre os animais, acaba reagindo. “Tudo o que



queremos ao tirar fotografias é compartilhar nossa visão do mundo e nossa sensibilidade à vida como os outros.” (LOUREIRO; 2007).

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A fotografia foi produzida no dia 26 de junho de 2009, na cidade de Seara-SC. O dia estava nublado, com poucas aberturas de sol. Foi utilizada uma câmera amadora, Sony DSC – W110, conseqüentemente com poucos recursos adicionais.

A opção foi utilizar o flash, para contrastar com o fundo, dando prioridade somente aos animais. O enquadramento próximo aos rostos, foi com intuito de mostrar essa pacividade entre eles. A rapidez foi importante no momento de registrá-los entretidos com o mesmo fato, olhando na mesma direção.

O retrato foi utilizado em um portfólio elaborado para a disciplina de Fotografia I, no primeiro semestre do ano passado. A escolha do tema foi livre, mas era necessário que contivesse uma série de fotografias relacionadas entre si.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como comunicadores, desempenhamos um papel fundamental. Devemos prestar serviço à sociedade, informar, alertar, incentivar, entreter e inclusive, ensinar. A realização de um trabalho fotográfico artístico deve complementar a matéria. A busca de uma expressividade ética, unida a estética, só tende a engrandecer o trabalho jornalístico.

A qualidade de uma imagem artística bem produzida e de um texto bem elaborado, inovam as técnicas e promovem o crescimento e a evolução do jornalismo.

Exercer a profissão lembrando sempre de nossa responsabilidade social é de extrema relevância. Devemos tratar de assuntos condizentes, visando a compreensão e auxílio aos cidadãos, rumo a um mundo melhor e mais seguro. Podemos começar por situações próximas a nós, e que infelizmente são comuns no nosso dia a dia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo**: Introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

KOSSOY, Boris. **Fotografia & História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1989.



LOUREIRO, Clóvis. **A linguagem da fotografia**, 2007. Disponível em <
<http://www.fotografiatemporanea.com.br/v07/artigo.asp?artigoId=3334012E>> Acesso
em: 09 abr. 2010